

REQUERIMENTO DE CONVOCAÇÃO Nº /18

Autores: Deputados Ivan Valente, Glauber Braga e Edmilson Rodrigues

Requer que sejam convocados os Ministros da Educação e do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão para prestar esclarecimentos sobre a insuficiência de recursos e o risco de interrupção do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) em diversas instituições de ensino superior em todo o país.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 50, caput, e 58, § 2º, inciso III ambos da Constituição Federal e na forma do art. 219, inciso I do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que, ouvido o Plenário desta Comissão, sejam convocados os Ministros da Educação e do Planejamento, Orçamento e Gestão para prestar esclarecimentos sobre a insuficiência de recursos e o risco de interrupção do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) em diversas instituições de ensino superior em todo o país.

JUSTIFICATIVA

Recebemos ofício extremamente preocupante da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), onde a Professora Doutora Soraya Soubhi Smaili, Reitora daquela instituição, nos alertou sobre a crise orçamentária das Universidades.

Conforme relato da Magnífica Reitora, uma das principais consequências dessa crise é a falta de recursos para arcar com a assistência estudantil no âmbito do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), programa que atinge centenas de estudantes em condições de alta vulnerabilidade socioeconômica nas universidades federais de todo o país.

Os valores que o MEC repassa para as Universidades para o custeio do programa não são reajustados desde 2016, enquanto o número de estudantes que precisam de auxílios aumenta a cada mês, assim como aumenta a cada ano o custo das refeições pago aos restaurantes universitários.

Em razão da falta de reajuste, as universidades têm sido forçadas a complementar o orçamento do PNAES para atender as demandas estudantis, utilizando recursos de outras fontes, o problema é que a disponibilidade orçamentária dessas instituições está sendo reduzida a cada ano em decorrência de cortes orçamentários consecutivos.

De acordo com o relato da direção da Unifesp, a previsão orçamentária desse ano é insuficiente para manter os atuais 1109 estudantes que recebem auxílio e para atender todos os estudantes que recém ingressaram na Universidade.

Importante destacar que as Instituições Federais de Ensino Superior disponibilizam, desde 2016, 50% das vagas para alunos que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas e leva em consideração também aqueles autodeclarados pretos, pardos e indígenas, além de pessoas com deficiência. Muitos destes cotistas possuem condições de alta vulnerabilidade e os riscos de evasão são latentes no contexto atual de cortes e de eventual interrupção do Programa Nacional de Assistência Estudantil.

A realidade é que a crise das universidades se espalha por todo o país. Há alguns quilômetros desta Casa, a Universidade de Brasília agoniza sem recursos sequer para funcionar até o meio do ano. Como resultado, temos corte de verbas da assistência estudantil e a demissão de centenas de trabalhadores terceirizados.

Ao se manifestarem para exigir uma resposta do Ministro da Educação, os estudantes foram recebidos com bombas e muita violência por parte dos policiais, conflitos que tendem a se tornar corriqueiros em todo o país em razão do descaso com a educação.

Diante da gravidade da crise pela qual passa as instituições de ensino superior, é imprescindível que os Ministros da Educação e do Planejamento Desenvolvimento e Gestão compareçam a esta Comissão para explicar as medidas que estão sendo adotadas para lidar com este problema.

Ante o exposto, solicito o apoio dos demais membros desta Comissão no sentido da aprovação deste requerimento.

Sala das Comissões, 10 de abril de 2018.

Deputado Ivan Valente

PSOL/SP

Deputado Glauber Braga

PSOL/RJ

Deputado Edmilson Rodrigues

PSOL/PA